

Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre Tupã (SP)

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, em Tupã (SP), foi fundado em 1966 e reúne uma das mais importantes coleções etnográficas do país. Com cerca de 38 mil peças, entre acervos históricos e etnográficos, que representam diferentes comunidades indígenas brasileiras, dos Kayapó aos Yanomámi – incluindo os Kaingang e Krenak, povos que ainda hoje habitam a região oeste do Estado, no acervo estão instrumentos de caça, trabalho e uso doméstico e de outras atividades cotidianas das terras indígenas, além de arte plumária, cerâmica e objetos usados em rituais religiosos.

De projeto arquitetônico moderno, em concreto armado, o prédio foi construído em 1980 pelo fundador da cidade, Luiz de Souza Leão, especialmente para abrigar o primeiro museu de Tupã. Após passar por reformas, reabriu em 2010 com exposição permanente revitalizada e mudanças nas áreas interna e externa do edifício. Com a reforma, além da área de exposições e da reserva técnica, o Museu também ganhou um auditório com capacidade para até 100 pessoas.

A nova exposição do museu contempla conceitos como a interculturalidade, a diversidade e a diferença. O primeiro módulo da mostra apresenta a história da cidade em um diálogo com o contemporâneo, o histórico e a constituição do município. O segundo e terceiro módulos retratam a terra indígena Vanuíre e as etnias Kaingang e Krenak, com sua cultura e resistência. O Museu ainda reúne informações e objetos de outras 47 etnias indígenas do Brasil. Além de espaço dedicado à arte plumária e exposição de tecidos e cestarias indígenas, com textos explicativos com recursos multimídia.

Durante todo o ano, o Museu Índia Vanuíre oferece atividades gratuitas, como palestras, exposições temporárias, cursos de capacitação, oficinas e eventos culturais. Fazem parte da programação permanente da instituição, os projetos “Saberes e Fazeres Indígenas”, “Semana do Índio”, “Dia Internacional dos Povos indígenas” e “Oficinas de Férias”, que visam abordar o cotidiano da comunidade indígena brasileira e incentivar a transmissão dessa herança cultural às novas gerações.

A inclusão social de pessoas com deficiência também é uma preocupação do Museu Índia Vanuíre, desde sua reinauguração. Em

2011, lançou seu mais novo projeto de acessibilidade elaborado em parceria com a museóloga e doutora pela ECA-USP (Escola de Comunicação e Artes), Amanda Pinto da Fonseca Tojal. A proposta inclui uma maquete tátil com representação tridimensional dos espaços do museu, aplicativos multissensoriais acessíveis principalmente ao público com deficiências auditiva e visual, e um recurso de áudio-descrição para documentários e filmes contendo imagens e narrativas, entre outros.

Desde 2008, a gestão do Museu é realizada pela ACAM Portinari (Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari), Organização Social de Cultura, em parceria com o Governo do Estado. Além do museu em Tupã, a ACAM ainda administra outras duas unidades museológicas do interior, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo: o Museu Casa de Portinari (Brodowski) e o Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro (Campos do Jordão), e ainda apoia as ações do SISEM-SP (Sistema Estadual de Museus).

A patronesse

Vanuíre é considerada a grande pacificadora dos conflitos entre brancos e indígenas Kaingang, no oeste paulista. A indígena, segundo relatos de pesquisadores, teria vindo de Campos Novos do Paranapanema, mas por falta de documentação histórica não se pode afirmar com exatidão onde e quando ela nasceu. Vanuíre faleceu em 1918, na terra indígena Icatu, na cidade de Braúna, região de Araçatuba.

Os relatos são de que, cansada de ver seu povo sendo dizimado, Vanuíre subia no tronco de um jequitibá com dez metros de altura, onde permanecia do nascer do dia ao cair da tarde, entoando canções em favor da paz. Em 19 de março de 1912, a indígena vivenciou o resultado de seus esforços em prol da pacificação. Foi quando dez guerreiros Kaingang se apresentaram no acampamento dos brancos em sinal de paz e foram recebidos como irmãos.

SERVIÇO:

Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre

Endereço: Rua Coroados, nº 521, Centro – Tupã (SP) – CEP: 17 600-010

Telefone: (14) 3491.2333

Funcionamento: de terça a domingo, das 9h às 17h

Entrada: ingresso voluntário

contato@museuindiavanuire.org.br

www.museuindiavanuire.org.br

FACEBOOK: <http://www.facebook.com/museuindiavanuire>

TWITTER: <http://twitter.com/mhindiavanuire>

INSTAGRAM: <https://instagram.com/museuindiavanuire>

YOUTUBE: <http://www.youtube.com/mhindiavanuire>

TIKTOK: <https://www.tiktok.com/@museuindiavanuire>